

Lado a Lado, Bem Bolado

CONTO DE PEDRO BANDEIRA

Ricardinho andava sem sorte. Acho até que, se ele fosse jogar cara-ou-coroa ou par-ou-ímpar dez vezes seguidas, perderia todas.

O caso é que ele tinha aprendido que “em cima” se escreve separado e “embaixo” se escreve junto. Mas, na hora de escrever suas redações, ele seeeeeempre se confundia e acabava fazendo tudo ao contrário.

Foi queixar-se pra Vovó. Afinal, a Vovó tinha sido professora a vida inteira e sabia tudo, tudinho mesmo de todas as coisas.

É fácil, Ricardinho ensinou a Vovó. Levante a mão esquerda, bem aberta.

Assim?

Não. Essa é a direita.

Então é essa?

É claro, você só tem duas, não é? A mão esquerda é a que fica do lado do coração.

E de que lado fica o coração?

Do lado dessa pintinha que você tem no rosto.

Ah, ficou fácil! Mas o que tem a ver mão esquerda levantada com “em cima” e “embaixo”?

Veja, querido: seus dedos, “em cima”, estão separados e, “embaixo”, eles estão juntos, grudados na palma, não estão? Quando você ficar em dúvida, é só levantar a mão aberta, que você nunca mais vai errar! “Em cima” é sempre separado e “embaixo” é sempre junto!

Ricardinho achou genial a idéia da Vovó. No dia seguinte, na escola, tratou logo de contar o novo truque para o Adriano, seu melhor amigo na 1a série.

Tá vendo, Adriano? É só levantar a mão esquerda e...

Não vai dar certo respondeu o amigo.

Por que não?

Porque, se eu levantar a mão esquerda, como é que eu vou escrever? Eu sou canhoto!

Bom, então levante a direita, que dá no mesmo.

E como é que eu sei qual é a direita?

É fácil. Eu, por exemplo, sei que a minha mão esquerda é esta, que está do lado da pintinha que eu tenho na cara.

Mas eu não tenho pintinha nenhuma na cara discordou o Adriano.

Ricardinho chegou a sugerir que o Adriano pintasse uma pinta na cara com a caneta, mas Adriano acabou achando mais fácil saber que a mão esquerda era aquela com que ele escrevia e desenhava e a direita era... bom, era a outra!